

Mensagem Quatro

O Espírito

Leitura bíblica: Jo 7:37-39; 1Co 15:45b; Rm 8:16; 1Co 6:17; Ap 1:4; 4:5; 5:6; 22:17a

- I. O Espírito de Deus moveu-se quando Deus criou o universo – Gn 1:2.**
- II. O Espírito de Jeová agiu quando Deus alcançou os homens e em Seu cuidado por eles – Jz 3:10; 6:34; Gn 6:3a.**
- III. O Espírito de santidade foi para Deus tornar santo o Seu povo escolhido para Si mesmo – Sl 51:11; Is 63:10-11.**
- IV. O Espírito era o Espírito Santo na concepção de João Batista para apresentar Deus tornando-se homem em Sua encarnação (Lc 1:13-17) e na concepção de Jesus na encarnação de Deus para se tornar um homem na carne (Lc 1:30-36; Mt 1:18-20).**
- V. O Espírito era o Espírito com quem Jesus foi ungido e que estava no mover do homem Jesus ao ministrar a Deus na terra – Mc 1:10, 12; Mt 4:1; Lc 4:1, 18; Jo 1:32-33.**
- VI. O Espírito estava presente para ungir Cristo e se mover com Cristo, mas naquele tempo o Espírito ainda não tinha entrado nos crentes para fluir como rios de água viva; nesse sentido, o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado na Sua ressurreição – Jo 7:37-39; Lc 24:26.**
- VII. Por meio da Sua ressurreição e na Sua ressurreição, Cristo como último Adão tornou-se Espírito que dá vida para entrar nos Seus crentes a fim de fluir como rios de água viva – 1Co 15:45b; Ap 21:6; 22:17c:**
 - A. O Espírito que dá vida como o Espírito de Jesus diz respeito a Jesus em Sua humanidade, que passou pelo viver humano e pela morte na cruz, o que indica que no Espírito não há somente o elemento divino de Deus, mas também o elemento humano de Jesus e os elementos de Seu viver humano bem como de Seu sofrimento de morte – At 16:7.
 - B. O Espírito que dá vida como o Espírito de Cristo diz respeito a Cristo em Sua divindade, que conquistou a morte e se tornou vida em ressurreição com o poder de ressurreição, o que indica que no Espírito há o elemento da divindade que se tornou o Espírito que conquista a morte e dispensa vida – Rm 8:9b.
 - C. O Espírito que dá vida como o Espírito de Jesus Cristo inclui todos os elementos da humanidade de Jesus com a Sua morte e da divindade de Cristo com a Sua ressurreição, que se tornam o suprimento abundante do Cristo insondável para dar apoio aos Seus crentes – Fp 1:19b.
 - D. O Espírito que dá vida como o Senhor Espírito, o Cristo pneumático, é para a transformação metabólica dos crentes à imagem do Senhor de glória em glória pela renovação da mente (2Co 3:17-18; Rm 12:2b) e é para o crescimento e edificação do Corpo de Cristo (1Co 3:6, 9b, 12a; Ef 4:16b).
 - E. Quando o homem Jesus se tornou o Espírito que dá vida, o Deus Triúno estava plenamente completo, consumado:
 1. O Deus Triúno foi consumado na ressurreição de Cristo, assim, depois da Sua ressurreição, o Senhor regressou para dizer que devemos batizar as pessoas no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo – Mt 28:19b.

2. O Deus Triúno foi consumado no Espírito que dá vida, no Espírito de Jesus, no Espírito de Cristo, no Espírito de Jesus Cristo e no Senhor Espírito, assim, esse Espírito, hoje, é a consumação do Deus Triúno.
- F. O Espírito que dá vida como consumação do Deus Triúno processado é o Paracleto, o Consolador, para os crentes – Jo 14:16-17.
- G. O Espírito que dá vida é a realidade do Deus Triúno processado – Jo 14:17a; 15:26b; 16:13; 1Jo 5:6b.
- H. O Espírito que dá vida é o Deus Triúno processado que alcança os crentes.
 - I. O Espírito que dá vida é o acesso dos crentes ao Pai, a fonte da Trindade Divina – Ef 2:18.
 - J. O Espírito que dá vida é a comunhão do Deus Triúno processado com os crentes para que eles desfrutem as riquezas da Trindade Divina – 2Co 13:14.

VIII. O Espírito é o Espírito composto que unge – Êx 30:22-30:

- A. O Espírito é composto pelo Deus único como base, como a divindade de Cristo, tipificado por um him de azeite – Êx 30:24b.
- B. O Espírito é composto pela Trindade Divina de Deus, tipificada pelas três unidades de quinhentos siclos das especiarias – Êx 30:23-24a.
- C. O Espírito é composto pela humanidade de Cristo, tipificada pelos quatro tipos de especiarias.
- D. O Espírito é composto pela morte de Cristo e a sua eficácia mortífera, tipificadas pela mirra e pelo cinamomo – Êx 30:23a.
- E. O Espírito é composto pela ressurreição de Cristo e o seu poder repelente, tipificados pelo cálam e pela cássia – Êx 30:23b-24a.
- F. Todos os elementos referidos criam, quando adicionados, um unguento para a unção de todas as coisas e pessoas relacionadas com a adoração a Deus – Êx 30:25-30; 2Co 1:21; 1Jo 2:20, 27.
- G. O Espírito composto que unge opera como Espírito Santo para selar os crentes de Cristo – Ef 1:13; 4:30b; 2Co 1:22a.
- H. O Espírito que sela torna-se um penhor para os crentes, garantindo Deus como herança dos crentes e dando-lhes um antegoço de Deus como sua herança – Ef 1:14; 2Co 1:22b.

IX. O Espírito é a bênção do evangelho – Gl 3:8, 14:

- A. O Espírito regenera os crentes, gerando-os como muitos filhos de Deus – Jo 3:5-6.
- B. O Espírito é o Espírito do Filho para clamar “Aba, Pai!” no coração dos crentes e para guiar os crentes a andar como filhos de Deus – Gl 4:6; Rm 8:14-16.
- C. O Espírito é para o sacerdócio do evangelho para santificar os crentes – Rm 15:16.
- D. O Espírito intercede pelos crentes – Rm 8:26.
- E. O Espírito renova os crentes, tornando-os a nova criação de Deus – Tt 3:5b; 2Co 5:17.

X. Os sete Espíritos são o Espírito sete vezes intensificado por causa da degradação da igreja na era tenebrosa; em Apocalipse 1, o Espírito sétuplo é mencionado como o segundo na Trindade Divina em vez de terceiro, o que indica a intensificação do Espírito – Ap 1:4-5a:

- A. Os sete Espíritos são sete lâmpadas de fogo que ardem diante do trono de Deus, a fim de levar a cabo a administração divina para a consumação da economia divina – Ap 4:5.
- B. Os sete Espíritos são os sete olhos do Cordeiro, as partes observadoras do nosso Redentor, para observar todas as igrejas em todas as nações e para nos transfundir todas as Suas riquezas para a edificação do Seu Corpo a fim de consumir a edificação da Nova Jerusalém, cumprindo, assim, a economia eterna de Deus – Ap 5:6; 21:1-3.

C. O Espírito sete vezes intensificado é o Espírito que fala a todas as igrejas – Ap 2:7, 11, 17, 29; 3:6, 13, 22.

XI. O Espírito é o Espírito essencial e o Espírito econômico do Deus Triúno processado:

A. O Espírito essencial de Deus, o Espírito da vida, foi soprado nos crentes como a essência divina da vida divina – Jo 20:22.

B. O Espírito econômico de Deus, o Espírito de poder, foi derramado sobre os crentes como a essência divina do poder divino – At 1:8; 2:2, 4, 17.

XII. O Espírito é a consumação do Deus Triúno processado:

A. O Espírito e a noiva falam juntamente como um casal universal – Ap 22:17a.

B. O Deus Triúno processado e consumado casa com o povo tripartido que foi redimido, regenerado e transformado para a Sua manifestação e expressão final em glória pela eternidade – Ap 21:1–22:5.

XIII. A chave para o nosso significado e para o significado do universo está na existência de Deus como Espírito e também em termos um espírito; se Deus não fosse o Espírito e se nós não tivéssemos um espírito para contatá-Lo, ser um com Ele, todo o universo estaria vazio e nós nada seríamos – Jo 3:6; 4:24; Rm 8:16; 1Co 6:17:

A. O espírito do homem foi criado por Deus, num sentido específico, para completar o propósito de Deus ao criar os céus e a terra – Gn 2:7; Zc 12:1; Is 42:5; Jó 32:8.

B. O espírito do homem é o seu órgão interior para que ele contate Deus, O receba, conte-nha e assimile em todo o seu ser como sua vida e tudo – Gn 2:7; cf. Pv 20:27.

C. Deus é Espírito para que o homem O contate e O receba e o homem tem um espírito para contatar Deus e contê-Lo, a fim de que Deus e o homem possam ter uma união orgânica – Jo 4:24; 1Jo 4:13; 2Tm 4:22a; 1Co 6:17.

D. Nosso espírito é o destino do Deus Triúno “viajante” – Jo 1:1; 4:24; Rm 8:16.

E. É em nosso espírito que somos regenerados (Jo 3:6), é em nosso espírito que o Espírito Santo habita e opera (Rm 8:16) e é em nosso espírito que desfrutamos Cristo e a Sua graça (2Tm 4:22; Gl 6:18).

F. O espírito do homem é diferente da sua alma – Hb 4:12; 1Ts 5:23a.

G. O nosso espírito é composto pela consciência (Rm 9:1; cf. 8:16), comunhão (Jo 4:24; Rm 1:9; Lc 1:47) e intuição (1Co 2:11; Mc 2:8).

H. Exercitarmo-nos para a piedade é exercitar o nosso espírito para viver Cristo como Espírito em nossa vida diária – 1Tm 4:7:

1. Temos de reavivar a chama do nosso espírito – 2Tm 1:6-7.

2. Temos de pôr a nossa mente no espírito – Rm 8:6.

3. Temos de discernir o nosso espírito da nossa alma – Hb 4:12.

I. O Senhor é com o nosso espírito para O desfrutarmos como graça, a fim de permanecermos firmes contra a corrente descendente do declínio da igreja e a fim de levarmos a cabo a economia de Deus por meio do Seu Espírito que em nós habita e da palavra que equipa – 2Tm 4:22; 1:14; 3:16-17.